# Seminário Final Protec Georisk

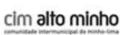
protecção civil e gestão de riscos no alto minho

"A Mudança Climática e o Risco Potencial dos Grandes Incêndios Florestais. Estamos preparados?"

"A formação e a intervenção das equipas da AFOCELCA nos incêndios florestais. Avaliação dos resultados de intervenção"

















## O QUE É A AFOCELCA

A AFOCELCA é um Agrupamento Complementar de Empresas, criada em 2002 pela união de esforços das empresas Aliança Florestal (Grupo Portucel Soporcel), Celbi (Stora Enso) e Silvicaima (Caima).

Atualmente, o Agrupamento é constituído pelas empresas Portucel Soporcel Florestal S.A. e Altri Florestal S.A.

Desde a sua criação que a AFOCELCA se tem revelado como uma iniciativa de sucesso em Portugal, cujos critérios técnicos e práticas de atuação foram também incorporados pelas instituições do sistema nacional de proteção contra incêndios florestais.

Desde 2005 a AFOCELCA integra o Dispositivo Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios Florestais, da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC).

A nível internacional, a AFOCELCA integra, como membro fundador, a "Aliança para Ações em Manejo do Fogo", estabelecida em 2007 durante a 4.ª Conferência Internacional sobre Incêndios Florestais, realizada em Sevilha, Espanha.













- Planear as campanhas de prevenção, vigilância, alerta e apoio ao combate e rescaldo dos incêndios florestais.
- Conduzir a contratação dos meios (humanos e materiais), a alocar anualmente àquelas operações.
- Promover a conceção e desenvolvimento de sistemas de informação mais adequados.
- Desenvolver a cooperação com instituições relacionadas com o tema (ANPC, GNR, ICNF, Municípios, Universidades, etc.).
- Promover a inovação e desenvolvimento de novas tecnologias de interesse (deteção remota, localização e controlo de frota, etc.).
- Promover o desenvolvimento de sistemas de cálculo de risco e comportamento dos incêndios florestais, de forma a transformar os resultados num processo sustentado em aspetos técnico-científicos, apoiados por tecnologia de ponta.













Reduzir os custos de proteção e minimizar os prejuízos resultantes dos incêndios florestais, através da criação de uma estrutura mais eficiente e dotada de maior flexibilidade na vigilância, alerta e apoio no combate aos mesmos.













A AFOCELCA tem como missão prioritária apoiar o combate aos incêndios florestais nas propriedades das empresas agrupadas, mas também nas restantes áreas, sempre em estreita coordenação e colaboração com a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), e com as outras entidades do DECIF.











#### 1º Prioridade: Evitar e Reduzir as ignições: Realizar ações seguras

- Ações de sensibilização; Informação ao público de risco
- Vigiar e dissuadir comportamentos de risco
- Envolver Autarquias nas ações de prevenção

#### 2ª Prioridade: Reduzir o impacto do incêndio: Manter a condição segura do património

- Gestão e/ou redução de combustível
- Construção de aceiros, caminhos e pontos de água
- Silvicultura Preventiva

#### 3ª Prioridade (Ultima oportunidade): Mitigar as consequências ou Minimizar as perdas

- Deteção oportuna e precisa
- Pré-posicionar meios conforme condições de perigo, risco e dano potencial
- Despacho inteligente
- Combate eficiente e eficaz













# PRINCÍPIOS GERAIS

#### • Lógica:

Menor tempo de chegada e de controlo implica menores perdas

#### Filosofia:

 Não existem fumos/fogos aceitáveis (todos devem ser acompanhados e/ou combatidos). Triagem e seguimento de todos os alertas até ao seu fecho

#### • Estratégias :

- Participação ativa nos CDOS (Comando Distrital de Operações de Socorro)
- Participação ativa nos PCO (Posto de Comando Operacional)
- Critérios técnicos de atuação
- Tempos de resposta da organização (metas)
- Localização de meios
- Técnicas de Combate
- Sistema de gestão e controlo das equipas
- Formação e profissionalização











- Presença de Oficiais de Ligação nos 18 distritos nacionais
- Representação nos briefings diários (Oficiais de Ligação)
- Representação nos briefings semanais (Supervisores/Técnicos das empresas)
- Participação regular nos briefings alargados do CNOS (Comando Nacional de Operações de Socorro)











# PARTICIPAÇÃO ATIVA NOS PCO

Presença e participação no PCO em representação da AFOCELCA (Supervisores AFOCELCA e Colaboradores das empresas), com o intuito de:

- Assegurar a ligação entre as forças da AFOCELCA e ANPC.
- Intervir e/ou sugerir estratégias que visem o controlo do incêndio.
- Participar no planeamento do ataque ampliado.





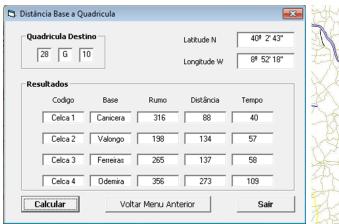


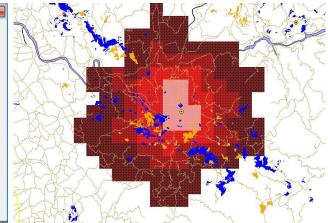




# Protec Georisk proteccão civil e gestão de riscos no alto minho

### CRITÉRIOS TÉCNICOS





#### Tempos de chegada

Minimizar os tempos de chegada aos incêndios.

- Ataque inicial em massa (Golpe único)
  - Mobilização musculada para assegurar o controlo no ataque inicial.
- Perigo e Dano potencial

Prioridades conforme as condições de propagação e valor dos povoamentos, madeiras ou outros bens ameaçados.











## TEMPOS DE RESPOSTA

Correspondem aos "indicadores de gestão" ou "Metas", através dos quais é analisada e avaliada a eficiência da organização.

#### Tempo de Deteção ou Conhecimento da Ocorrência: 5-8 minutos

Período de tempo (conhecido ou estimado), que decorre desde o início do incêndio até que é detetado pela primeira vez.

#### Tempo máximo de Despacho: 2 minutos

Período de tempo que decorre desde que o incêndio é comunicado à Central de Operações e esta ordena a mobilização de algum meio para o seu controlo.

#### Tempo máximo de Chegada: 30 minutos

É o tempo que decorre entre a ordem de mobilização dos meios até que se iniciam as tarefas de combate ou ataque inicial do incêndio.











# Seminário Final Protecção civil e gestão de riscos no alto minho

# LOCALIZAÇÃO DOS MEIOS

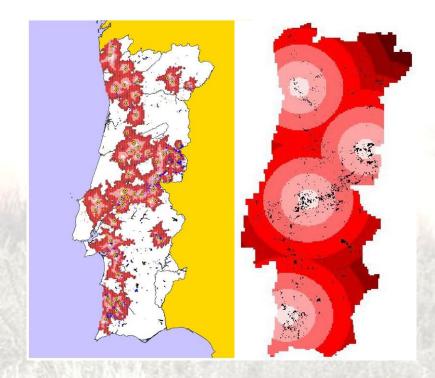
#### Otimização de Coberturas:

Modelo matemático que maximiza a cobertura com o mínimo de meios.

#### Otimização de Tempos de Chegada:

Modelo matemático que minimiza os tempos de chegada aos incêndios.

#### Cobertura Otimizada para 30 minutos Terrestre Aérea











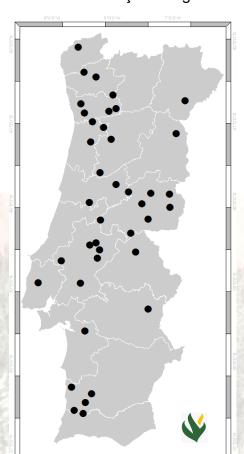


# Protec Georisk DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL Seminário Final

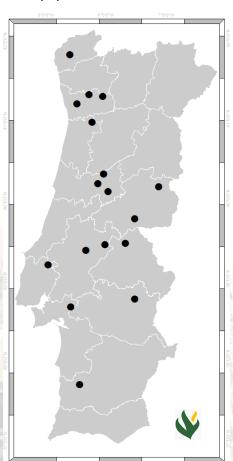
DOS MEIOS

protecção civil e gestão de riscos no alto minho

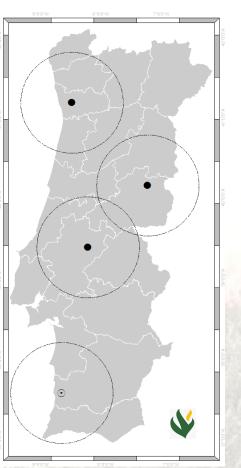
Unidades Prevenção e Vigilância



**Equipas Combate Terrestre** 



Equipas Combate Helitransportada













#### Seminário Final

# Protec Georisk

protecção civil e gestão de riscos no alto minho

## TÉCNICAS DE COMBATE



Utilização de material de Sapador Construção de linhas de fogo

Uso da Água Aérea e Terrestre

Meios Aéreos Conjunto com ataque terrestre

Uso do Fogo Fogos táticos

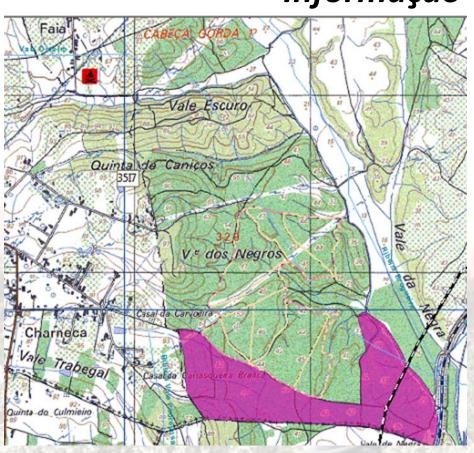




protecção civil e gestão de riscos no alto minho

# SISTEMA DE GESTÃO E CONTROLO

### Informação Geográfica



Todos os Alertas são imediatamente georreferenciados, com a localização provisória.

Com a chegada de um meio ao TO é feito o upload das coordenadas e é actualizada a localização do incêndio.













protecção civil e gestão de riscos no alto minho

## SISTEMA DE GESTÃO

E CONTROLO

### Informação Operacional

Qui. 09 Maio 16:49:42	Campanha: 2 Alerta: 467 tipo:Dano estado:Fecha	ver   Concelho   Freguesi   Local: sa	o: CELORICO DE BASTO a: ARNOIA Into tirso Início: 2013-05-04 16:11:00	14   N   21	ficação e Localização
Fonte Aviso e Detecção Classificação e Localização Outras Observações Meios de Combate Situação Inicial Segundo Ponto de Situação Situação de Acompanhamento Área e Combustível Afectado Tempos de Actuação Responsável pela Informação Zona de Gestão		Ocorrencia nº:  Localização: santo tirso  Tipo de Alerta: Dano	Inte actualizar Ata	ervenção: aque Ampliado  ctualizar  Empresa:  gPS	actualizar
		alerta:467/sant tirso/ARNOIA/CE BASTO/BRAGA	2013 2013	-05-04 16:31:37 - <b>Portucel-6.0</b> - ok -05-04 19:07:54 - <b>Delta-0</b> - ok -05-04 19:26:29 - <b>Central-3</b> - ok	

Toda a informação é registada em formato digital, numa plataforma web.

Permite a partilha de informação operacional em tempo útil.

As metas são controladas para cada alerta com perigo e/ou com dano.

É feito uma analise e um relatório pormenorizado para todos os incêndios > 25 ha













# SISTEMA DE GESTÃO E CONTROLO

protecção civil e gestão de riscos no alto minho

### Gestão de Meios

	Meio	R8	R7	Chefe	No	Equipa	Local	Matrícula	Km/viatura	Telm.	GPS	Kit	MotB.	Ferr.	Rádio	Kestrel
X	101	2012-08-15 10:25:59		Antonio Afonso	3	186, 393,	base romarigaes	4150zc	232547	•	•	•	•	•	•	•
X	101		2012-08-15 15:11:31	Antonio Afonso	3	186, 393,	base romarigaes	4150zc	232549	•	•	•	•	•	•	•
X	1011	2012-08-15 10:15:51		Ricardo Carvalho	3	344, 330,	meirinhos	5313sa	298269	•	•	•	•	•	•	•
X	1011		2012-08-15 19:02:24	Ricardo Carvalho	3	344, 330,	meirinhos	5313sa	298276	•	•	•	•	•	•	•
X	1012	2012-08-15 10:22:31		Ricardo Pinto	3	362, 390,	base_valongo	25hs72	53811	•	•	•	•	•	•	•
X	1012		2012-08-15 10:23:05	Ricardo Pinto	3	362, 390,	base_valongo	25hs72	53811	•	•	•	•	•	•	•
X	1013	2012-08-15 10:23:23		Diogo Vinagre	3	282, 283,	sao domingos castelo de paiva	9289sq	375345	•	•	•	•	•	•	•
X	1013		2012-08-15 19:28:21	Diogo Vinagre	3	282, 283,	sao domingos castelo de paiva	9289sq	375366	•	•	•	•	•	•	•
X	102	2012-08-15 11:11:35		Nuno Loureiro	3	194, 223,	base	48cq13	222848	•	•	•	•	•	•	•

Todos os meios enviam diariamente um formulário de entrada e saída do serviço.

Todos os combatentes estão cadastrados.













## Seminário Final Protec Georisk

# SISTEMA DE GESTÃO E CONTROLO

protecção civil e gestão de riscos no alto minho

#### Gestão de Meios



Meios equipados com sistema de localização GPS.

Monitorização em tempo real.

É feita uma verificação das localizações cada uma hora













protecção civil e gestão de riscos no alto minho

# SISTEMA DE GESTÃO E CONTROLO

# **SUPERVISÃO**

**ADMINISTRAÇÃO** 

SUPERVISÃO ATIVA

SUPERVISÃO PASSIVA FORMAÇÃO E TREINO

INSPEÇÃO PLANEADA

OBSERVAÇÃO

COM AVISO PRÉVIO SEM AVISO PRÉVIO











**PROFISSIONALIZAÇÃO** 

FORMAÇÃO E

protecção civil e gestão de riscos no alto minho

A AFOCELCA aposta firmemente na formação e profissionalização do pessoal

- Características ou tipo da Formação:
  - Regime de internato
    - Disciplina e Responsabilidade
    - Direitos e Obrigações
    - Fomentar o convívio
  - Formação técnica/pratica 4 passos
    - Ensinar
    - Demonstrar
    - Fazer em conjunto
    - Deixar fazer
  - Atividades lúdicas
    - Jogos de trabalho em equipa







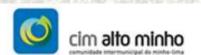


protecção civil e gestão de riscos no alto minho

# FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO

#### Conteúdos programáticos

- Mando e Liderança
- Trabalho em equipa
- Comportamento do fogo
- Análise de incêndios
- Uso e manutenção de ferramentas n
- Construção de linhas de controlo
- Segurança
- Cartografia e comunicações
- Uso da Agua
- Certificação Florestal
- Especialidades
  - Brigadas helitransportadas
  - Utilização maquinaria
  - Torres de vigia
  - Central Operações
  - Oficiais de Ligação









## Seminário Final Protec Georisk

protecção civil e gestão de riscos no alto minho

# FORMAÇÃO E Profissionalização

#### Formação Teórica

Com avaliação escrita



Ministrada pelos Supervisores AFOCELCA





#### Avaliação Física

 Executada por licenciado em Educação Física





#### Avaliação Psicológica

Executada por licenciado em Psicologia













protecção civil e gestão de riscos no alto minho

# FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO

#### Seleção do pessoal:

- Testes Físicos
  - Capacidade aeróbica
  - Composição corporal (massa livre de gordura)
  - Umbral aeróbico
- Testes Médicos
  - Controlo cardiovascular
  - Controlo físico (deficiências motoras ou impeditivas).
  - Controlo doenças e/ou infeções impediti
- Testes Psicológicos
  - Nível escolaridade
  - Experiencia combate incêndios
  - Nível de inteligência
  - Rasgos da personalidade.



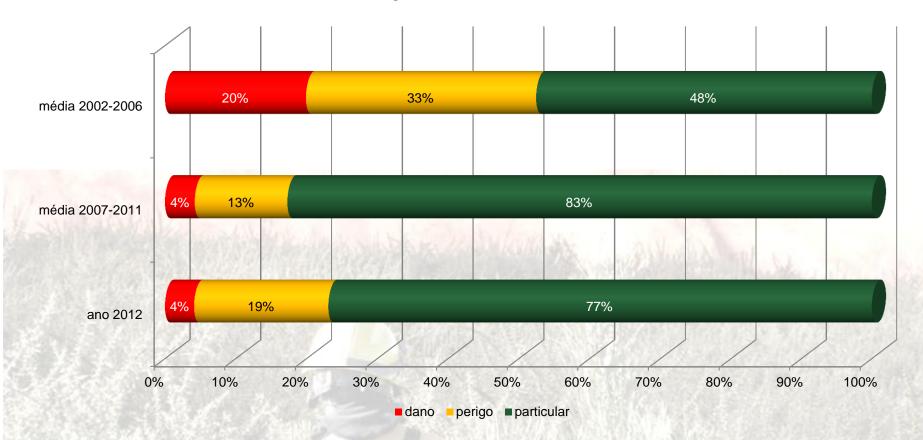






### RESULTADOS

### Intervenções AFOCELCA















### Evolução Perigo v/s Dano

média 2002-2006 média 2007-2011 ano 2012













### Estatísticas Normalizadas

Período	D. I.	T. M.	% Á.A.
média 2002-2006	11,0	23,5	5,0
média 2007-2011	12,2	1,3	0,3
ano 2012	19,0	1,2	0,4

D.I. -> Densidade de incêndio:

T.M. -> Tamanho médio incêndio:

%Á.A. -> % Área Ardida:

Quantidade de incêndios por cada 5.000 hectares de património.

Área ardida dividida pela quantidade de incêndios com perigo ou dano.

Área ardida em relação à área total de património.











### Ocorrências por classe de dano

Intervalo (ha)	média 2002-2006	média 2007-2011	ano 2012		
0	281	469	756		
0,1 a 5	100	75	73		
6 a 10	16	7	8		
11 a 20	15	4	10		
21 a 50	12	3	9		
51 a 100	6	3	2		
101 a 200	2	0,4	1		
201 a 500	4	0,2	0		
501 e mais	4	0	0		
totais	443	561	859		











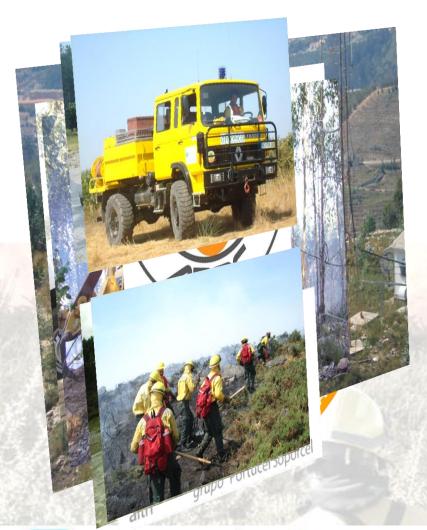


#### Seminário Final

# Protec Georisk

protecção civil e gestão de riscos no alto minho

## MEIOS DISPONÍVEIS 2013



- 1 Central de Operações
- 3 Supervisores de Proteção
- 18 Oficiais de Ligação nos distintos CDOS
- 3 Torres de Vigia integradas na RNPV
- 37 Unidades de Prevenção e Vigilância (UPV)
- 17 Equipas de Combate Terrestre (ECT)
- 3 Equipas de Combate Helitransportadas (ECH)
- 3 Helicópteros CELCA
- 5 Bulldozer em pré-ativação
- 45 Colaboradores das empresas













protecção civil e gestão de riscos no alto minho

# COORDENAÇÃO E COLABORAÇÃO

#### Porque acreditamos no



A coordenação e a colaboração com a ANPC, GNR, ICNF e todas as entidades envolvidas na DFCI assumem importância fundamental para a AFOCELCA, quer do ponto de vista da estratégia global de ataque aos incêndios, quer em especial da atuação das equipas e pessoal no Teatro de Operações.





Desde 2005 a AFOCELCA integra o dispositivo nacional de defesa da floresta contra incêndios, da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC).









